

A FRUTA TÍPICA DO MÉXICO

A produção mundial de abacate cresceu 19% entre 2006 e 2012, quando chegou a quatro milhões de toneladas. No mundo, 21 países são os maiores produtores de abacate.

A produção de abacate está muito concentrada no México, com 33% do volume, seguida pela Indonésia, República Dominicana, Estados Unidos, Colômbia, Peru, Quênia, Chile, Brasil e Ruanda nos dez primeiros lugares, com 81% da produção.

No exterior

O comércio internacional cresceu muito - de 2.088 toneladas em 1961 para 903.016 toneladas em 2010, quando representou 23% da produção mundial. Nos últimos anos o crescimento continua grande - mais do que dobrou entre 2000 e 2010.

Quatorze países exportam abacate, sendo que 10 deles responderam por 90% do volume de exportação em 2010 - México (39%), Chile (13%), Holanda (9%), Peru (7%), Espanha e África do Sul (6% cada), Israel (4%) e Estados Unidos (3%).

Outros 126 países importam abacate, sendo que 10 respondem por 80% do volume e dois - Estados Unidos com 21% e México com 19%, por 40% do total. Os Estados Unidos são o maior importador - o seu volume de importação cresceu três vezes entre 2000 e 2010 e a sua participação no volume mundial de importação foi de 13 para 21%.

O México é o maior produtor (33%), o maior exportador (39%) e o segundo maior importador (19%) de abacate do mundo.

Importação

A importação de abacate pelo Brasil é muito pequena - 0,14% do total em 2010. O censo agropecuário do IBGE de 2006 mostra a produção de abacate no Brasil em 2.153 estabelecimentos, distribuídos em 26 Estados e o Distrito Federal. São Paulo, Amazonas, Paraná e Bahia concentram 61% dos estabelecimentos.



Produção nacional

A evolução do volume de produção de abacate registrada pelo IBGE mostra uma queda acentuada de produção entre 2000, com 344.853 toneladas, e 2001, com 154.224 toneladas.

A produção brasileira foi de 474.538 toneladas, em 1990, para 344.583 toneladas, em 2000, e para

Evolução da produção de abacate no Estado de São Paulo

Ano	1983	1993	2003	2013
Pés em produção	963.712	771.617	497.403	591.494
Toneladas	100.399	82.021	67.054	94.294
Renovação (%)	23	17	12	12
Kg/pé	104	106	135	159

Fonte: IBGE, Conab e Ceagesp

O IEA registrou produção de abacate em 33 regiões agrícolas paulistas em 2013. As regiões de produção mudaram ao longo dos anos. Limeira, Bauru, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista foram os maiores produtores em 1983.

A produção da região de São João vem crescendo e a de Ourinhos cresceu muito nos últimos anos. A produção das outras regiões vem diminuindo, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. Seis regiões concentram 69% da produção.

A produtividade vem crescendo muito em cada região. Na região de São José do Rio Pardo, por exemplo, a produtividade foi de 59 kg por árvores, em 1983, para 265 kg/árvore, em 2013. A maior produtividade em 2013 foi em Ourinhos, com 368 kg/árvore, e a menor em Bauru, com 81 kg/árvore em produção.

Consumo

Os dados do POF do IBGE mostram uma evolução do consumo *per capita* de abacate de 275 gramas, em 2002, para 301 gramas, em 2008. No mesmo período o consumo *per capita* de frutas foi de 24 para 29 kg. O abacate representou em torno de 1% do consumo de frutas nos dois anos.

O consumo de frutas e de abacate cresce com a renda *per capita*. Na classe de renda de até R\$ 830,00 o consumo de fruta, em 2008, foi de 14 kg e o de abacate 130 gramas de abacate *per capita* por ano. Na classe de renda superior a R\$ 6.225,00 o consumo anual de frutas foi de 59 kg (três vezes maior) e o de abacate 620 gramas (quase cinco vezes maior).

Os mexicanos consomem 9 kg *per capita* de abacate, os americanos 2 kg e os brasileiros 301 gramas. Os produtores americanos acreditam que podem igualar o consumo dos americanos ao dos mexicanos.

Autores:
Tatiana Cantuarias-Avilés
 Consultora e especialista em abacates
 tatiana.cantuarias@gmail.com
Centro de Qualidade em Horticultura da CEAGESP
 Colaboração especial – Idalina Lopes Rocha

Evolução da participação, % da produção de abacate nas regiões maiores produtoras, em 2013

